

# AUDITORIA EM SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: uma revisão de literatura

DOI: 10.48140/digitaleditora.2021.007.13

13

## RESUMO

**Objetivos:** Conhecer através de uma revisão de literatura a importância da auditoria na saúde, bem como a contribuição do profissional farmacêutico na auditoria hospitalar. Objetivando também, conceituar auditoria a luz dos teóricos; caracterizar as auditorias interna e externa; analisar a importância da auditoria na saúde, enfatizando a auditoria farmacêutica no ambiente hospitalar; conhecer as atribuições do farmacêutico auditor.

**Materiais e métodos:** como metodologia a revisão de literatura na abordagem qualitativa. Para realização da pesquisa foi feito um estudo através de livros, revistas especializadas e artigos publicados nas plataformas virtuais Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, por meio dos descritores, conceito de auditoria; auditoria na saúde; auditoria hospitalar; farmacêutico auditor e outros.

**Resultados:** Constatou-se que vários setores da economia passaram a utilizar a atividade da auditoria e entre eles está o setor de saúde que também se caracteriza por um modelo econômico e capitalista de otimização dos lucros. Ainda como resultados, viu-se que o País nos últimos anos, aumentou a exigência cada vez mais, sobre a atuação permanente dos profissionais auditores na área da saúde e que a participação do auditor no ambiente hospitalar tem contribuído para as mudanças ocorridas na prática de auditoria clínica.

**Conclusão:** como integrante da auditoria clínica, a auditoria farmacêutica se deve, entre outros aspectos, a relevância que tem os medicamentos no contexto dos sistemas de saúde e o auditor farmacêutico torna-se um profissional importante neste tipo de auditoria.

**PALAVRAS-CHAVES:** Conceito de auditoria; Auditoria na saúde; Auditoria hospitalar; Farmacêutico auditor.

### Marcelo Torres Vieira

Graduando em Farmácia pela  
AESPI – Ensino Superior do Piauí  
Teresina – Piauí



<https://orcid.org/0000-0003-0909-3250>

### Alysson Kenned de Freitas Mesquita

Farmacêutico, Mestre e Professor  
Assistente da AESPI – Ensino  
Superior do Piauí Teresina – Piauí



<https://orcid.org/0000-0002-1737-4151>

# HEALTH AUDIT AND THE CONTRIBUTION OF THE PHARMACEUTICAL PROFESSIONAL IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: a literature review

DOI: 10.48140/digitaleditora.2021.007.13

13

## ABSTRACT

**Objectives:** To know through a literature review the importance of auditing in health, as well as the contribution of the pharmaceutical professional in hospital auditing. Also aiming to conceptualize auditing in the light of theorists; characterize internal and external audits; analyze the importance of health auditing, emphasizing pharmaceutical auditing in the hospital environment; know the duties of the auditor pharmacist.

**Materials and methods:** as a methodology the literature review in the qualitative approach. In order to carry out the research, a study was carried out through books, specialized magazines and articles published on the virtual platforms Scielo, Lilacs and Google Acadêmico, through the descriptors, concept of audit; health audit; hospital audit; auditor pharmacist and others.

**Results:** It was found that several sectors of the economy started to use the audit activity and among them is the health sector, which is also characterized by an economic and capitalist model of profit optimization. As a result, it was seen that the country in recent years, has increased the demand more and more, about the permanent performance of the auditing professionals in the health area and that the participation of the auditor in the hospital environment has contributed to the changes occurred in the practice of clinical audit.

**Conclusion:** as a member of the clinical audit, the pharmaceutical audit is due, among other aspects, to the relevance of medicines in the context of health systems and the pharmaceutical auditor becomes an important professional in this type of audit.

---

Recebido em:24/06/2021  
Aprovado em:01/08/2021  
Conflito de Interesse: não houve  
Suporte Financeiro: não houve

**KEYWORD:** Concept of audit; Health audit; Hospital audit; Auditor pharmacist.



## INTRODUÇÃO

O processo de avaliação nos serviços de saúde vem sendo considerado como um processo determinante para subsidiar o alcance de metas, objetivos e para tomada de decisão, expandindo-se o limite e as possibilidades de atuação. A busca de novas estratégias de gestão da qualidade, exige práticas inovadoras e integradoras, que transcende o saber técnico, envolve Leis, Normas, valores, compromisso, ações, conhecimentos e intenção. Outrossim, percebe-se a necessidade de profissionais capacitados, para o desenvolvimento das atividades prestadas (MEIRA et al.,2021).

Devido à crescente competitividade, os estabelecimentos de saúde procuram estratégias para se manter no mercado de trabalho. Para isso, fazem de tudo para se destacar na excelência do atendimento ao paciente, assim como receber o que se faz justo pelos seus serviços. Dessa forma, sejam enfermeiros, dentistas, farmacêuticos, médicos ou outros profissionais da saúde, a finalidade do trabalho de auditor em saúde pode se resumir em vincular baixos custos ao atendimento de qualidade ao seu cliente (GHIZONI, et al., 2015).

Apesar de certa dificuldade financeira e administrativa ocasionada pela atual perspectiva do setor, tornou-se inevitável avaliar os processos envolvidos em clínicas e hospitais por meio de uma auditoria em serviços de saúde. Isso porque, para executar um bom planejamento, são necessários tempo e o auxílio de uma série de ferramentas. É neste momento que ela, de fato, entra em cena (FERNANDO, 2019).

Descrita como um ciclo de melhoria da qualidade, a auditoria hospitalar envolve a conferência da eficácia dos cuidados de saúde em conformidade aos padrões comprovados e acordados de alta qualidade e ação para ajustar a prática a esses padrões, objetivando a melhoria na qualidade dos cuidados e resultados de saúde (KAURA, 2016).

Nesse contexto, a auditoria médica pretende melhorar o atendimento dos pacientes utilizando a revisão sistemática da prática médica contra critérios explícitos, modificando-a sempre que necessário. Sendo assim, é considerada um processo de melhoria da qualidade dos cuidados de saúde. Na auditoria clínica qualquer padrão auditado deve ser sujeito a re-auditoria para avaliar a eficiência das mudanças realizadas e outras melhorias, se for necessário. Por isso, se afirma que a mesma é cíclica (CREPALDI e CREPALDI, 2016).

A auditoria hospitalar, confronta-se muito com expressões como Auditoria Clínica e Auditoria Mé-

dica. Enquanto a auditoria médica é conhecida como a revisão do atendimento clínico de pacientes avaliados somente pela equipe médica, a auditoria clínica é a análise da atividade de todos os aspectos do atendimento clínico de pacientes realizados tanto pela equipe médica quanto pela paramédica. Em 1994, o termo “auditoria médica”, em grande parte, foi substituída pelo termo “auditoria clínica”.

No site EDUCA MAIS BRASIL, a definição de auditoria hospitalar é de que a mesma corresponde a uma análise das ações praticadas nos hospitais cujas finalidades são averiguar se as atividades efetuadas estão de acordo com o planejamento determinado. A auditoria para os ambientes e serviços de saúde teve início a partir da década de 1970, como uma forma de compensar a utilização dos recursos acessíveis. Atualmente a auditoria hospitalar pode ser observada tanto nas instituições públicas de saúde como nos estabelecimentos particulares, sendo a mesma realizada por diferentes profissionais da área (SITE, EDUCA MAIS BRASIL, 2019).

Nesta perspectiva, destacou-se a problemática: De que forma a auditoria farmacêutica contribui positivamente para o ambiente hospitalar? Mediante a hipótese de que uma auditoria farmacêutica bem organizada pode proporcionar grandes benefícios ao ambiente hospitalar.

Como objetivo geral, conhecer através de uma revisão literária a importância da auditoria na saúde, bem como a contribuição do profissional farmacêutico na auditoria hospitalar. Objetivando de forma específica: por meio da revisão de literatura, conceituar auditoria a luz dos teóricos, por meio da revisão de literatura; caracterizar os tipos de auditoria: interna e externa; analisar a importância da auditoria na saúde, enfatizando a auditoria farmacêutica no ambiente hospitalar; conhecer as atribuições do farmacêutico auditor.

Justificando a escolha do tema, o fato de observar que a preocupação com a qualidade do atendimento nos serviços de saúde, tem feito com que muitas instituições hospitalares, procurassem averiguar se as atividades realizadas estão correspondendo aos objetivos propostos pela instituição. Partindo desse pressuposto, despertou o interesse em realizar o estudo com a finalidade de aumentar os conhecimentos a respeito da auditoria, especificamente a hospitalar, conhecendo aspectos importantes e refletir sobre sua importância no contexto social.

A importância desse estudo está na contribuição que a pesquisa poderá proporcionar aos acadêmicos do curso de Farmácia, que estejam interessados em se tornarem auditores, transmitindo mais conhecimento a respeito da importância da auditoria farmacêutica no ambiente hospitalar.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para a produção do trabalho, realizou-se uma pesquisa do tipo revisão de literatura, sendo feito um levantamento do material através de livros, revistas especializadas, artigos científicos publicados na internet, sobre o tema auditoria na saúde, destacando auditoria farmacêutica no ambiente hospitalar.

O processo da coleta de dados teve início em fevereiro e concluído em abril de 2021. O material foi coletado nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico, utilizando como principais descritores: conceito de auditoria; auditoria na saúde; auditoria hospitalar; farmacêutico auditor e outros.

Como critérios de inclusão: procurou-se artigos escritos em língua portuguesa, publicados dentro do recorte temporal, 2010 a 2021, que atendessem os objetivos propostos pelo estudo. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídas as publicações que se encontravam fora do recorte temporal estabelecido no estudo, bem como

as publicações em idiomas diferentes do Português, e aqueles que não correspondiam aos objetivos propostos pela pesquisa.

Após a eliminação das publicações pelo critério da exclusão, os artigos foram avaliados para escolher quais eram os que respondiam aos objetivos dessa pesquisa. Em seguida, a avaliação foi feita através da leitura do texto completo, para selecionar quais seriam usados para análise dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizada a leitura das produções encontradas nas bases de dados plataformas virtuais SCIELLO, LILACS, GOOGLE ACADÊMICO, foram encontrados 63 publicações, as quais foram avaliadas através de uma leitura minuciosa, e com base nos critérios de exclusão apresentados anteriormente, foram excluídos 13 publicações, cujas não atendiam aos objetivos propostos pelo estudo.

Após a leitura dos textos, 8 publicações foram selecionados para análise, destacando os seguintes aspectos: título e ano da publicação, nome dos autores e objetivos. As publicações estão especificadas no quadro abaixo:

**Quadro 01.** Apresentação das produções analisadas sobre auditoria na saúde, e a contribuição do profissional farmacêutico no ambiente hospitalar- Teresina-2021

<b>Autores/ano de publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
MANZO et al., (2012)	Implicações do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde.	Analisar as implicações do processo de Acreditação no cotidiano dos profissionais de saúde
REIS et al., (2013)	Auditoria farmacêutica: estudo de caso em uma operadora de planos de saúde de Fortaleza (Brasil)	Descrever a implantação, a estruturação e o desenvolvimento da prática de auditoria farmacêutica por uma operadora de planos de saúde (OPS) de Fortaleza – Ceará, Brasil
BAZZANELLA; SLOB (2013)	A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado	Identificar a relação da auditoria com a gestão de qualidade
TAJRA et al.,(2014)	Análise da produção em auditoria e saúde pública a partir da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde	Caracterizar as pesquisas produzidas sobre auditoria no SUS.
CARVALHO; PE-REIRA (2016)	A importância da auditoria externa na detecção de fraudes	Discutir sobre a importância da auditoria externa dentro das organizações, como uma forma de detecção de fraudes e também como uma ferramenta eficaz na descoberta de fatores capazes de direcionar o trabalho da empresa à um nível de qualidade e excelência acima daquilo que se espera.
ROSA et al., (2018)	<b>Auditoria interna auxiliando o processo de gestão.</b>	Demonstrar que a auditoria interna verifica a veracidade das informações por meio dos documentos da entidade, incluindo a verificação da propriedade e posse da mesma.
VIANA (2019)	Papel da auditoria nas instituições hospitalares	Descrever sobre a auditoria hospitalar.
MEIRA et al.,(2021)	A contribuição da auditoria para a qualidade da gestão dos serviços de saúde	Discutir a importância da auditoria no processo de gestão da qualidade dos serviços de saúde.

**Fonte:** dados da pesquisa/2020

Após as leituras realizadas, foi possível perceber a importância da auditoria na área da saúde e que a mesma já é praticada há bastante tempo, portanto, não é um fenômeno novo. No ambiente hospitalar a auditoria vem ganhando espaço, dada a preocupação que as instituições estão tendo em oferecer serviços de boa qualidade, fazendo de tudo para se destacar na excelência do atendimento ao paciente, assim como receber o que se faz justo pelos seus serviços.

Discutindo especificamente sobre o Programa de Acreditação Hospitalar, em seu artigo Manzo et al.,(2012) apontam que considerando a necessidade de desenvolvimento de estratégia de incremento da qualidade dos serviços de saúde, o Programa de Acreditação Hospitalar corresponde a um procedimento de avaliação dos recursos institucionais, de forma voluntária, racionalizada, periódica, ordenadora e, principalmente, de educação continuada dos profissionais, tendo como finalidade a garantia da qualidade da assistência por meio de padrões previamente aceitos.

Para os autores citados, a implementação do sistema de qualidade não é tarefa simples, mas contrariamente, se apresenta como um grande desafio a ser enfrentado pelos gestores e profissionais que buscam adequar seus processos de trabalho a excelência no atendimento.

Porém no artigo de Viana (2019) o autor chama a atenção para o fato de ser obrigação de todos profissionais de um hospital garantir o melhor atendimento aos seus pacientes. O autor atenta ainda que os resultados da auditoria devem se usados pelos profissionais com o intuito de melhorar os cuidados clínicos.

Em consonância com o autor anterior, Rosa e seus colaboradores (2018) enfatizam a auditoria interna, esclarecendo que é possível constatar que em geral o objetivo da auditoria interna é proporcionar à alta administração auxílio de qualidade na realização de suas tarefas, de forma que as informações e os dados contábeis coletados sejam de um grau de confiança elevado, examinando os riscos minuciosamente, de modo que as atividades sejam realizadas com a garantia de que os objetivos principais da empresa serão atingidos com êxito.

Fazendo referências a auditoria externa, Carvalho e Pereira (2016) explanaram de maneira clara sobre a importância da auditoria externa dentro das organizações, como uma forma de detecção de fraudes e também como uma ferramenta eficaz na descoberta de fatores capazes de direcionar o trabalho da empresa à um nível de qualidade e excelência acima daquilo que se espera.

Os autores mencionam a necessidade do auditor externo, ser um profissional sem qualquer tipo de vínculo empregatício com a empresa, uma vez que sua função é realizar um trabalho sem qualquer análise pessoal, mas sim restritamente profissional da situação atual em que a organização se encontra.

No caso das auditorias é importante destacar que no estudo realizado, constatou-se que o profissional farmacêutico pode desempenhar a função de auditor, no entanto, vale lembrar que o mesmo precisa estar inscrito no Conselho Regional de Farmácia (CRF) de sua jurisdição e com sua situação regularizada junto ao órgão. Também deve ser ressaltando que, na instituição hospitalar a auditoria pode ser realizada por médicos, farmacêuticos, fisioterapeutas e enfermeiros.

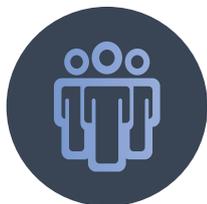
Bazzanella e Slob (2013) em seu artigo sobre auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado, se posicionaram sobre a qualidade em saúde estar relacionada com a auditoria como meio de adequar, controlar, registrar e analisar para atender as exigências dos clientes. Um fato importante frequentemente detectado durante as auditorias é a ausência de dados fundamentais que certamente auxiliam no esclarecimento das ações realizadas.

Em análise da publicação de Reis et al., (2013), os autores relatam que os medicamentos ocupam um lugar de destaque no gasto com saúde em vários países sendo os mesmos responsáveis por registros de casos de eventos adversos graves, incluindo óbitos, bens de consumo especiais, que sem dúvida, estão sujeitos a uma maior regulação por parte das autoridades de saúde e um rigoroso controle administrativo por empresas privadas.

Em seu estudo, Tajra et al.,(2014) buscaram explicar que diante da evolução da macrofunção de auditorias, importante enfatizar que o desenvolvimento de pesquisas em auditoria aplicada à saúde pública contribui essencialmente para gerar a base de conhecimento que fundamentaria a prática diária do auditor do SUS.

Meira et al., (2021) defendeu que uma das ações primordial da auditoria é o monitoramento dos cuidados prestados, com base em padrões determinados de acordo com a realidade e à finalidade, pode ser utilizado nos cuidados/qualidade, e ou no controle de custos. Devendo estar fundamentada nos registros no prontuário e/ou nas condições da assistência prestada ao paciente verificadas in loco, para avaliar os aspectos da assistência prestada.

Entendido assim que a auditoria contribui para melhorar a qualidade dos serviços prestados na saúde, haja visto que através da fiscalização, controle e organização poderá avaliar a qualidade na prestação dos serviços ofertados aos clientes nas instituições públicas e privadas.



## CONCLUSÃO

---

Após as leituras realizadas foi possível constatar que a auditoria tem se destacado cada vez mais na área da saúde. E que a preocupação com a qualidade na prestação de serviços de saúde tem oportunizado o desenvolvimento e formação de profissionais com olhar crítico diversificado quando se refere a gestão, seja na esfera municipal, estadual ou federal.

Através da pesquisa constatou-se que a auditoria farmacêutica tem como base, diminuir os gastos em medicamentos, a partir de uma gestão mais efetiva no contexto do sistema de saúde. E que o farmacêutico pode se tornar um auditor sendo concedido sua participação nas equipes de auditoria. Para tanto, precisa estar inscrito no Conselho Regional de Farmácia de sua jurisdição, tendo sua situação regularizada junto ao órgão.

Verificou-se que a função da auditoria não se limita apenas em detectar e proteger a empresa de fraudes, mas também demonstrar a eficácia e eficiência na prestação dos serviços ofertados pela empresa, na organização e transparência mediante a prestação de contas.

Compreendeu-se a importância e diferença entre as auditorias interna e externa, cabendo a auditoria interna o envolvimento de vários aspectos que vão desde o assessoramento até as forma e atribuições que lhe competem. Enquanto a auditoria externa tem como finalidade a emissão de parecer a respeito da situação contábil da organização.

Conheceu-se as regras que o auditor farmacêutico deve cumprir nas auditorias dentre as quais destacam: o comprometimento com o sigilo profissional; apresentar visão abrangente, concentrada na qualidade de gestão e outros.

Ressalta-se a importância do estudo, o qual veio proporcionar maior esclarecimento sobre o tema, ao mesmo tempo despertando para uma reflexão acerca de se compreender a necessidade da auditoria na saúde, da participação do profissional farmacêutico na auditoria hospitalar.

# REFERÊNCIAS

ALVES, L; TIOSSI, F; MILAN, WW. Auditoria contábil interna: seu papel e relevância para as organizações. Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, v. 5, n. 3, 2016. Disponível em: Acesso em 08 abr. de 2021.

ALMEIDA, ACF. O papel da auditoria interna operacional no processo decisório das organizações. 2018. Disponível em: <<http://unifsp.edu.br/itapetininga>> Acesso em: 06 abr. 2021.

ATTIE, W. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 2002 apud MERLONE, T. Conceito de auditoria externa. In: Portal Educação. 2012. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/conceito-de-auditoria-externa14832>>. Acesso em: 05 abr.2021.

AYACH C; MOIRNAZ, SAS; GARBIN, CAS. Auditoria no Sistema Único de Saúde: o papel do auditor no serviço odontológico. v.22, n.1, p. 237-248, 2013.

AZEVEDO, GA; GONÇALVES, NS; SANTOS, DC. A relação entre a auditoria e o sistema público em saúde. Rev. Adm. Saúde- v. 18, n. 70, jan/ mar, 2018.

BASSANELA, NAL; SLOB, E. A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. Caderno Saúde e Desenvolvimento, v.3 n.2, jul/dez, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e gestão Participativa. Sistema Nacional de auditoria. Sistema Nacional de auditoria no SUS. Auditoria do SUS: orientações básicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. <[http://sna.saude.gov.br/download/LivroAuditoriaSUS\\_14x21cm.pdf](http://sna.saude.gov.br/download/LivroAuditoriaSUS_14x21cm.pdf)>. Acesso em: 6 abr.2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Normas de Auditoria. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1998. Disponível em: [bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_normas\\_auditoria.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_normas_auditoria.pdf). Acesso 5 abr. de 2021.

CAMARGO, LRL de; PEREIRA, GR. Análise dos registros realizados pela enfermagem e o possível impacto na auditoria: uma revisão da literatura nacional. Adm. Saúde v. 17, n. 68, Jul/ Set. 2017.

CARVALHO, FL; PEREIRA, N. A importância da auditoria externa na detecção de fraudes. 2016. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/>>. Acesso em: 06 abr.2021.

CARVALHO, AI; BARBOSA, PR. Políticas de Saúde: fundamentos e diretrizes do SUS. Florianópolis: UFSC; Brasília: CAPES, 2010.

CREPALDI, SA; CREPALDI, GS. Auditoria contábil. Teoria e Prática. Atlas, 10. ed, 2016.

CRUZ, Guilherme. Importância da auditoria independente sobre demonstrações contábeis.(2015).Disponível em: <<http://www.genteemercado.com.br/artigo-importancia-da-auditoria-independente-sobre-demonstracoes-contabeis/>> Acesso em: 28 mar. 2021.

DUTRA, E; SILVA, L; ARAUJO, B; BORGES, A. A importância da auditoria nas organizações e seu papel estratégico.13º ENCITEC, Criar, Inovar, Empreender, 2017. Disponível em: <<https://www.fasul.edu.br/projetos>> acesso em: 08 abr.2021.

FERNANDO. O papel da auditoria em serviços de saúde (2019). Disponível em: <<https://cmtecnologia.com.br/>. Acesso em: 06 abr.2021.

- GAMARRA, TPN. Auditoria na saúde suplementar: uma revisão integrativa. *Rev. Gest. Sist. Saúde*, São Paulo, v. 7, n. 3, pp. 221-237 Set/Dez, 2018.
- GHIZONI, MW; VUNHA, KP; GIUSTINA, KPD. Atuação do enfermeiro que pratica auditoria hospitalar em um hospital de grande porte da região sul de Santa Catarina. *Rev. Ciênc. Cidadania-* v.1, n.1, 2015.
- ICTQ. Instituto de Pesquisa e Pós Graduação para o mercado farmacêutico. A carreira do farmacêutico auditor. Disponível em: <<https://www.ictq.com.br/>> Acesso em: 10 abr.2021.
- JOÃO, WSJ. Conheça as atribuições do farmacêutico nas auditorias (2017). Disponível em: <<https://feho-esp360.org.br/sindicato/>> Acesso em: 10 abr.2021.
- KAURA, A. Medicina baseada em evidência. Elsevier, 1. ed, 2016.
- LÉLIS, DLM; PINHEIRO, LET. Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de auditoria interna em uma empresa do setor energético. *Rev. contab. finanç.*, v. 23, n. 60, São Paulo, p. 212-222, set./dez., 2012.
- LIMA, ECL; SANDES, VS; CAETANO, R; CASTRO, CGSO. Incorporação e gasto com medicamentos de relevância financeira em hospital universitário de alta complexidade. *Cad Saúde Colet*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 551-9, 2010.
- MANZO, BF; BRITO, MJM; CORREA, AR. Implicações do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 46, n. 2, abr. 2012.
- MEIRA, SRC; OLIVEIRA, ASB; SANTOS, CO. A contribuição da auditoria para a qualidade da gestão dos serviços de saúde. *Braz. J. of Bus.*, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 1021-1033 jan. /mar. 2021
- MELO, MM de; SANTOS, IR dos. Auditoria contábil: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade emitidas até 2011, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pela Federação Internacional de Contabilidade. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2015. *Rev. Eletrônica Organ. Soc.*, Iturama (MG), v. 7, n. 8, p. 134-146, jul./dez. 2018.
- MELO, GLM de., OLIVEIRA, EB de; BARBOSA, MA; TORRES, RSG; COSTA, MS, LIMA, MFO; ALMEIDA, FVS. Auditoria farmacêutica como ferramenta para avaliação da qualidade da prescrição ambulatorial: estudo de caso de um programa de hipertensão arterial resistente (2018). IV Fórum Internacional sobre segurança do paciente. Disponível em: <<https://www.hbatools.com.br/Content/documento/>> Acesso em: 9 abr.2021.
- MERLONE, T. Conceito de auditoria externa. 2012. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/conceito/14832>>. Acesso em: 08 abr. 2021.
- MOURA, RG; LOPES, PL; BARBOSA, MV. A importância da auditoria interna na prevenção de fraudes nas organizações. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 14., 2017, Resende. Anais eletrônicos [...]. Resende: SEGeT, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2Ypb4vY>. Acesso em: 28 mar. 2021.
- ROCHA, DAR. O contributo da auditoria interna na elaboração de boas práticas contabilísticas. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. Tese de Doutorado. 2016. Disponível em: <<http://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/9699>>. Acesso em: 06 abr. 2021.
- REIS, HPLC; NASCIMENTO, MLM; RIBEIRO, SRL; MAGALHÃES, DP; VIEIRA, JB; FERNANDES, MEP; MOTA, DM. Auditoria farmacêutica: estudo de caso em uma operadora de planos de saúde de Fortaleza (Brasil) *Rev Ciênc Farm Básica Apl.*, v. 34, n.2, p.215-221, 2013.

ROSA, GTE; MOREIRA, JQ; HARANO, FT. Auditoria interna: auxiliando o processo de gestão. Rev. Eletrônica Organ. Soc., Iturama (MG), v. 7, n. 8, p. 134-146, jul./dez. 2018.

ROSSETTI, JP; ANDRADE, A. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTANA, PT; SILVA, ASAS; KONRAD, MR; PALUAN, IA. Auditoria independente: requisitos para o exercício da profissão. Revista Acadêmica da Faculdade Fernão Dias, v. 5, n.17, ago. de 2018.

SANTOS, LC; BARCELLOS, VF. Auditoria em Saúde: uma ferramenta de gestão. Brasília: UNIEURO, 2009. Disponível em: [bdjur.stj.gov.br](http://bdjur.stj.gov.br). Acesso em: 05 abr. 2021

SITE.O que é auditoria hospitalar. Disponível em:<<https://www.educamaisbrasil.com> Acesso em: 02 abr.2021.

TAJRA, FS; LIRA, GV; RODRIGUES, AB; GUIRÃO JÚNIOR, L. Análise da produção em auditoria e saúde pública a partir da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde Revisão, Saúde debate, v. 38, n. 100, Jan/Mar, 2014.

VIANA, CS. O papel da auditoria nas instituições hospitalares. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 4, ed. 7, v. 11, pp. 05-20. Julho de 2019.